

UM OLHAR PARA O TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS.

A. N. Orsetti^{*}, M. L. Ramalho², R. C. R. de Lima³.

¹ UFVJM 1, PPGED, Diamantina, MG, Brasil, 39100-000.

² UFVJM 2, DEAD, Diamantina, MG, Brasil, 39100-000.

³ UFVJM 3, PPGED, Joanésia, MG, Brasil, 39100-000.

***e-mail:** alessandraorsetti@ufvjm.edu.br

O Projeto Práticas Pedagógicas em Alfabetização e Letramento nos municípios mineiros do Vales do Jequitinhonha (Alto, Médio e Baixo), Mucuri, Rio Doce, Alto Rio Pardo, Norte de Minas Gerais: em prol ao processo de recomposição das aprendizagens, encontra-se cadastrado na Pró-reitoria de Extensão da UFVJM. Tem como objetivo realizar a formação continuada com professores e pedagogos que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental (3º, 4º e 5º anos), com ênfase na recomposição das aprendizagens em alfabetização e letramento e foco na organização dos projetos de intervenção pedagógica. Do ponto de vista teórico, tem como pilares estruturantes “práticas pedagógicas” tomando-se como referenciais três importantes abordagens: interdisciplinaridade, reconceptualização e reflexão sobre a ação. Em relação ao processo metodológico, por se tratar de um projeto de extensão, encontra-se em desenvolvimento e contempla três importantes etapas: A implantação, fase na qual foram estabelecidas parcerias com as prefeituras municipais, por meio das Secretarias de Educação e foram estruturados os arranjos de desenvolvimento educacional em prol ao atendimento dos territórios, objeto de intervenção do projeto em pauta, que culminou na definição dos Polos de Formação, a execução que prevê o desenvolvimento de processos de construção do perfil da equipe executora e dos participantes do projeto: professores e estudantes das escolas de educação básica, o diagnóstico e a intervenção pedagógica. Uma terceira etapa que prevê o monitoramento e avaliação de todo o processo, por meio do desenvolvimento de estratégias que vem sendo organizadas para o atendimento das demandas, como: organização de relatórios, visitas aos municípios, reuniões articuladoras e encontros virtuais com secretários municipais de educação, articuladores municipais, pedagogos e professores. As atividades são realizadas de forma híbrida, combinando encontros presenciais nos Polos de Formação e encontros virtuais mediados por recursos tecnológicos. As ações são desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar, composta por especialistas de diversas áreas, conduz o projeto, garantindo uma abordagem completa e integrada, na orientação dos 77 articuladores que acompanham 1.288 professores de 429 escolas dos 79 municípios parceiros, além de 134 pedagogos. Como resultados, pode-se apresentar a delimitação territorial dos polos formadores de: Almenara, Capelinha, Diamantina, Taiobeiras, Januária, Teófilo Otoni, vez que tais localidades favorecem o deslocamento dos participantes para a realização de atividades formativas. Importante mencionar ainda a nível de constatação que tais territórios possibilitam um importante diálogo ao se pensar nas dimensões culturais, geográficas e sociais.

Agradecimentos: Secretaria de Educação Básica - SEB/MEC pelo financiamento.